

a fraqueza e o fortalecimento surgem em nosso caminho, segundo a direção que impusermos às sagradas correntes da vida.

Deus é Amor, é Criação, é Vida, é Movimento, é Alegria, é Triunfo. Dirijamos nosso sentimento para a Vontade do Senhor e o Senhor naturalmente nos responderá, santificando-nos os desejos.

REMORSO

SÍLVIA SERAFIM

Os que trazem o coração qual se fôsse vaso de fel no peito, jamais devem tomar da pena para extravasar amargura; entretanto, há feridas que, expostas, podem evitar a eclosão de outras feridas, e aflições que, desabafadas, consolam os que padecem.

Reencontrar a vida, além da morte, para quem julgou o túmulo simples amontoado de cinzas, dentro da noite indezessável do nada, é castigo pior que a miséria...

E' preciso haver de todo perdido a razão para despenhar-se alguém no extremo desespero de acometer a verdade, como se as trevas pudessem investir contra a luz. Orgulho e cegueira! Como não enxergar as mãos de Deus, nos menores trilhos do mundo, amparando-nos a alma frágil e desafiando-nos, com dogura, a escalar os íngremes e empedrados caminhos que conduzem à perfeição?!

Formei nas fileiras dos que se pavoneiam de fortes, sendo fracos, e que se presumem justos quando não passam de instrumentos da injustiça, e rolei no vale fundo e sombrio do sofrimento, presa de meus próprios conflitos interiores.

Não venho romancear o drama triste de minha peregrinação cedo cortada para a multiplicação de minhas dores. Venho rogar aos infelizes que não rejeitem o remédio oferecido pela consolação religiosa e pedir aos grandes infelizes, que já não possuem a fé, não recusarem a esperança no ama-

nhã, que é sempre uma surpresa capaz de restituir-lhes a coragem e a confiança.

Ninguém procure a morte antes do dia em que ela mesma, convertida em anjo piedoso, lhes venha trazer alívio e renovação.

Ela deve constituir o ensinamento derradeiro na escola da experiência humana. Compete-nos aguardá-la, com paciência e valor, sem o risco de desequilibrarmos a nossa alma provocando-lhe a foice.

Perguntar-me-ão, provavelmente, se não existe aqui bálsamo para as nossas chagas, e compaixão divina para as nossas fraquezas. Responderei que sim, que há medicamento para as nossas enfermidades e socorro celeste para os nossos gemidos, mas o nosso agradecimento pelos bens recebidos mistura-se à vergonha pelos males que praticámos; vergonha de haver menosprezado as sugestões da consciência e engeguecido a razão, a favor dos interesses pequeninos de nosso "eu" desvalrado, contra as possibilidades de aprimoramento e elevação da nossa individualidade eterna.

Agora compreendo a imposição fatal da lágrima no mundo: o sofrimento é criação nossa, fogueira constante em que buscamos consumir os resíduos de nossas imperfeições...

O Deus, socorre o entendimento das criaturas, favorecendo-lhes a penetração na realidade! Ao toque de Teu Amor, o homem reconhecerá, enfim, a grandeza da Lei!...

A estrada luminosa da evolução e da redenção está aberta.

Bem-aventurados os que a percorrerem, aceitando o obstáculo por lição e a dor por mestra, porque no dia em que se despedirem da carne terão encontrado, em verdade, a grande libertação!...

DE SALOMÃO

SOUISA CALDAS

Melhor é aquele (1) que se julga insignificante e vive cercado de servos, com os quais trabalha para o bem comum, do que o homem preguiçoso e inútil, faminto de pão, mas sempre interessado em honrar a si mesmo.

Lavra o campo das possibilidades que o mundo te conferiu, para que respires na fartura, porque o homem inativo residirá com a miséria.

Ainda mesmo que a preguiça apareça adornada de ouro, um dia acordará nua e empestada, ao clarão das realidades eternas.

Enquanto as mãos do ímpio tecem a rede dos males, prepara com o teu esforço a colheita das bênçãos.

Tudo passa no mundo.

O mentiroso pagará pesados tributos.

O desapiedado ferirá a si mesmo.

O imprudente acordará nas sombras da própria queda.

O avarento será algemado às riquezas que amontou.

O revoltado estará em trevas.

Mas o homem justo e diligente vencerá o mundo.

(1) Meditações colhidas no Cap. 12 dos Provérbios. — (Nota do autor espiritual.)